

Editorial

Para a arte de viver, é preciso saber a arte de ouvir, sorrir e ter paciência... sempre."

Hermann Hesse (1877–1962)

Amigos, meu filho, Guilherme, completou 47 anos no último dia 2 de julho, e a AMA completará 43 no próximo 8 de agosto.

Esses quatro anos de diferença não foram nada tranquilos. Ao contrário, foram anos marcados por dúvidas, incertezas, dor e sofrimento.

Quando tudo parecia ter chegado ao limite, nasceu a AMA. Não foi de repente. Um dia, o Dr. Rosenberg nos reuniu em seu consultório e nos disse que nos unirmos e trabalharmos juntos era a única esperança para nossos filhos. Foi nesse momento que começamos a sonhar a AMA.

O nascimento da AMA, para mim, foi como um renascimento. Ela me trouxe força, esperança e um objetivo muito claro na vida: trabalhar pelo desenvolvimento do meu filho e de todas as crianças que, como ele, precisavam do mesmo tipo de atendimento. E, o melhor de tudo, é que eu não estava sozinha. Meu marido e eu fazíamos parte de um grupo que lutava igualmente pelos mesmos objetivos.

O trabalho foi muito duro, mas as recompensas não tinham preço. Um mundo novo e desconhecido se abriu à nossa frente. Dia após dia, vivíamos aprendizados valiosos, construíamos amizades

extraordinárias e alcançávamos realizações das quais jamais imaginamos ser capazes.

Antes do que imaginávamos, vimos pessoas generosas e solidárias se juntarem a nós, e é a elas que atribuo grande parte de tudo o que conseguimos ao longo desses 43 anos.

A AMA recebeu ajuda de todas as formas, e cada amigo contribuiu com o que tinha de melhor — seu talento.

Assim transcorreram esses 43 anos de construção de um trabalho que pode sofrer mudanças, mas que não pode ser destruído, porque se capilarizou por todo o país.

Neste mês de julho de 2026, a AMA está passando, com a contribuição de empresas e pessoas incríveis, por uma nova fase de transformações, que iremos compartilhar nos próximos editoriais e NdA.

Lembrando que a AMA comemorará seu 43º aniversário no próximo dia 8 de agosto, quero concluir pedindo um grande presente: ajudem, na medida de suas possibilidades, a aumentar significativamente o número de doações automáticas na Nota Fiscal Paulista. É uma forma simples de ajudar e que pode se transformar em grandes realizações.

Desejo a todos um mês de julho repleto de calor humano.

Um grande abraço,

Ana Maria (mãe do Guilherme)
anamaria@ama.org.br

Uma nova forma de doar. O mesmo compromisso com a transformação de vidas

A forma de contribuir com a AMA mudou!

Agora, as doações podem ser realizadas de maneira muito mais rápida e prática, por meio do QR Code ou da chave PIX.

Há mais de 40 anos, a AMA desenvolve um trabalho pautado no acolhimento, na humanização e na inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), oferecendo suporte especializado que transforma vidas e leva esperança a centenas de famílias.

A todos que já contribuíram com essa missão, o nosso mais sincero agradecimento.

Cada doação torna possível a continuidade desse trabalho, fortalecendo uma rede de cuidado, respeito e oportunidades para que a inclusão aconteça de forma verdadeira.

Sua solidariedade faz a diferença.

Doe pelo QR Code ou pela chave PIX: doacoes@ama.org.br e continue fazendo parte dessa história.

Doe pelo pix



valor (R\$) em aberto

Como fazer para doar?

1. Acesso o Pix dentro do app do seu banco;
2. Selecione "pagar QR Code";
3. Escaneie o QR Code e pronto.

Se preferir, pague com a chave Pix doacoes@ama.org.br

AMA promove curso sobre inclusão escolar de pessoas com autismo com Dra. Paula Kenyon

Em junho, a AMA – Associação de Amigos do Autista de São Paulo realizou o curso "Escola e Autismo", ministrado pela Dra. Paula Kenyon, psicóloga, analista do comportamento (BCBA-D) e professora universitária.

O encontro foi uma imersão sobre práticas inclusivas e estratégias que favorecem a participação efetiva de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar.

O curso abordou conhecimentos fundamentais do autismo, os níveis de suporte descritos no DSM-5 e as principais manifestações do TEA no contexto educacional.

A Dra. Paula destacou a importância de combater mitos e desinformações, reforçando que o autismo é uma condição do neurodesenvolvimento e que cada estudante apresenta características, necessidades e potencialidades únicas.

Seguindo a temática "Escola e Autismo", foi destacado o papel fundamental dessas instituições na construção de ambientes verdadeiramente inclusivos, uma vez que muitas das dificuldades enfrentadas por alunos autistas estão relacionadas às barreiras presentes no ambiente escolar e não apenas nas características individuais do estudante. Estratégias como rotinas previsíveis, comunicação clara, apoio visual e adaptações pedagógicas foram apresentadas como recursos que beneficiam não apenas alunos com autismo, mas toda a comunidade escolar.

Segundo a Dra. Paula, inclusão não deve ser tratada como uma ação pontual, mas

como um processo permanente que envolve toda a escola. Foram discutidas propostas práticas para diferentes etapas da educação básica, com foco no respeito às diferenças e no fortalecimento da convivência.

Os participantes também conheceram estratégias específicas para promover a participação dos alunos em sala de aula, considerando diferentes perfis e níveis de suporte. Foram apresentadas orientações sobre organização de grupos, comunicação alternativa, autorregulação, manejo de situações desafiadoras e monitoramento contínuo das intervenções adotadas pela equipe escolar.

O curso teve como mensagem central a importância da parceria entre escola, família e serviços clínicos para garantir o desenvolvimento e a participação dos estudantes com autismo, além de destacar que uma escola preparada para incluir alunos com TEA torna-se, inevitavelmente, uma escola melhor para todos.

A iniciativa integra o compromisso da AMA-SP com a disseminação de conhecimento qualificado e com a promoção de práticas que contribuam para uma educação mais acessível, acolhedora e inclusiva.



“Estratégias como rotinas previsíveis, comunicação clara, apoio visual e adaptações pedagógicas foram apresentadas como recursos que beneficiam não apenas alunos com autismo, mas toda a comunidade escolar”

Um gesto de segundos. Um impacto que permanece

Nota Fiscal Paulista



Todos os dias, milhares de pessoas pedem o CPF na nota e deixam que os créditos da Nota Fiscal Paulista expirem sem utilização. Mas existe uma escolha muito melhor: **transformar um benefício que talvez você nem utilizasse em oportunidades reais para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).**

Ao cadastrar seu CPF para doação automática à AMA, você não desembolsa nenhum valor adicional. Seus créditos passam a contribuir diretamente para uma instituição que, há mais de 40 anos, oferece atendimento especializado, promove inclusão, desenvolve potencialidades e acolhe centenas de famílias que encontram na AMA, **um lugar de cuidado, respeito e esperança.**

É uma decisão simples, feita uma única vez, mas que continua gerando resultados ao longo do

tempo. Enquanto você segue sua rotina, sua doação ajuda a manter atendimentos, projetos, profissionais especializados e um trabalho que transforma o presente e amplia as possibilidades de futuro para quem mais precisa.

O melhor de tudo? Você sabe exatamente para onde seu apoio está indo.

Cada compra do dia a dia passa a carregar um propósito maior: fortalecer uma história de mais de quatro décadas dedicada à construção de uma sociedade mais inclusiva.

Muitas vezes, os maiores impactos nascem dos gestos mais simples. Um cadastro realizado em poucos minutos pode contribuir para que centenas de famílias continuem encontrando na AMA o apoio necessário para enfrentar desafios, celebrar conquistas e construir um futuro com mais autonomia e inclusão.



Cadastre seu CPF para doação automática à AMA na Nota Fiscal Paulista.

Aprenda o passo a passo para cadastrar sua Nota Fiscal Paulista

Pelo celular (App Nota Fiscal Paulista)	Pelo computador (Portal Nota Fiscal Paulista)
Baixe o aplicativo da Nota Fiscal Paulista e crie uma conta ou faça login	Baixe o aplicativo da Nota Fiscal Paulista e crie uma conta ou faça login
Cadastre Doação Automática	No menu Entidades, clique em Doação de Cupons com CPF (automática)
Procure por AMA e selecione a opção com o CNPJ 52.802.295/0001-13 ou Sítio Nova Esperança	Procure por AMA e selecione a opção com o CNPJ 52.802.295/0001-13 ou Sítio Nova Esperança
Clique em Confirmar Doação Automática	Clique em Confirmar Doação Automática

“Um pequeno gesto para você. Uma contribuição que faz parte de algo muito maior”

AMA realiza curso sobre a importância do brincar e jogar estruturado para pessoas com autismo

No dia 27 de junho, a AMA realizou o curso “**Importância do brincar e jogar estruturado para pessoas com autismo**”, aprofundando conhecimentos sobre estratégias de ensino voltadas ao desenvolvimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Ministrado pela psicóloga Adriana Cozzuol, especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e coordenadora de residência e oficinas da AMA – Unidade Parelheiros, o curso apresentou a metodologia desenvolvida pela instituição para o ensino estruturado do brincar e do jogar, fundamentada no Sistema Educacional e Terapêutico da AMA (SETA).

Ao longo da capacitação, os participantes compreenderam que brincar vai muito além do entretenimento: trata-se de uma habilidade fundamental para o desenvolvimento da imaginação, da autonomia, da interação social e da compreensão de regras. Para pessoas com autismo, especialmente aquelas com maiores necessidades de apoio, essas habilidades podem e devem ser ensinadas de forma planejada, respeitando as características individuais de cada assistido.

Durante o curso, foram apresentados os princípios que norteiam o SETA, sistema que integra recursos de diferentes abordagens baseadas em evidências científicas, como ABA e TEACCH, para promover um ensino estruturado e individualizado. Os participantes também conheceram a organização da metodologia utilizada pela AMA, desde a definição dos objetivos de aprendizagem até a elaboração



“Ao longo da capacitação, os participantes compreenderam que brincar vai muito além do entretenimento: trata-se de uma habilidade fundamental para o desenvolvimento da imaginação, da autonomia, da interação social e da compreensão de regras”

dos programas de ensino e o acompanhamento sistemático da evolução de cada assistido.

A programação contou ainda com uma parte prática, na qual foram demonstradas estratégias para ensinar jogos estruturados, como mini boliche, tomba latas e pescaria. Além de favorecerem o aprendizado de habilidades motoras e cognitivas, esses jogos são utilizados como ferramentas para desenvolver competências sociais importantes, como esperar a vez, seguir regras, interagir com outras pessoas e compreender situações de ganhar e perder.

A iniciativa integra o compromisso da AMA em compartilhar conhecimento acumulado ao longo de mais de quatro décadas de atuação, contribuindo para a formação de profissionais e para a disseminação de práticas baseadas em evidências que promovam mais qualidade no atendimento às pessoas com autismo.

A AMA agradece a presença e o envolvimento de todos os participantes e reafirma seu compromisso com a promoção de capacitações que fortalecem a inclusão, o desenvolvimento e a autonomia das pessoas com TEA.

AMA – Associação de Amigos do Autista

Unidade do Cambuci
Setor Lavapés
Rua do Lavapés, 1123, Cambuci, 01519-000,
(11) 3376-4400
Setor Luis Gama
Rua Luis Gama, 890, Cambuci,
01519- 010

Unidade Parelheiros
Rua Henrique Reimberg, 1015,
Parelheiros, 04890-610 (11) 5920-8018

Presidente:
Carlos Alberto de Oliveira Mendes
Superintendente:
Ana Maria Serrajordia Ros de Mello

Notícias dos Amigos
Gerente Administrativo:
Rafael Estefano de L. F. Olivares
Coordenadora Geral:
Franciny dos Santos Mancini Rebouças
Analista de Comunicação e Marketing:
Ana Elisa Rodrigues Chimeca
Diagramação: **Mara Martha Roberto**
(trabalho voluntário)

www.ama.org.br